

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – ENSINO FUNDAMENTAL: A PRÁTICA PEDAGÓGICA ENTRE SONHOS E PROFISSÕES

Gabriela Siqueira Nunes¹

Riteli Andressa Anese²

RESUMO:

O Estágio Supervisionado dos Anos Iniciais representa um marco significativo na trajetória acadêmica e profissional do estudante de Pedagogia, por alinhar os conhecimentos e vivências adquiridos ao longo do curso, ganhando vida na prática educativa. Sendo esta etapa desenvolvida em dois momentos, um voltado a observação ao ambiente escolar, as interações e brincadeiras entre os alunos, o acompanhamento da rotina e das atividades propostas, bem como do desenvolvimento da mediação e das práticas pedagógicas pelo corpo docente. Essa fase é essencial, pois fornece subsídios para a segunda etapa do estágio, na qual os apontamentos realizados servem como elementos norteadores na elaboração do planejamento, com o objetivo de promover novos aprendizados ou o aperfeiçoamento dos saberes já existentes. O estágio, portanto, é uma oportunidade valiosa para aplicar e testar os conhecimentos e habilidades adquiridos e desenvolvidos ao longo da formação, enriquecendo significativamente tanto o profissional quanto o currículo do acadêmico.

Palavras – chaves: Anos Iniciais, conhecimento, aprendizados, vivências e prática educativa.

ABSTRAT:

The Supervised Internship for the Early Years represents a significant milestone in the academic and professional journey of Pedagogy students, as it aligns the knowledge and experiences acquired throughout the course, bringing them to life in educational practice. This stage is developed in two phases: the first focuses on observing the school environment, the interactions and play among students, monitoring routines and proposed activities, as well as the development of mediation and pedagogical practices by the teaching staff. This phase is essential, as it provides the foundation for the second stage of the internship, in which the observations made serve as guiding elements for planning, aiming to promote new learning or enhance existing knowledge. The internship, therefore, is a valuable opportunity to apply and test the knowledge and skills acquired and developed throughout one's training, significantly enriching both the professional and academic curriculum.

Keywords: Early Years, knowledge, learning, experiences, and educational practice.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia. Projeto de Estágio da Educação Infantil no Centro Universitário Fai Faculdades – UCEFF. E-mail nunesgabi848@gmail.com

² Professora no curso de pedagogia no Centro Universitário Fai Faculdades – UCEFF. E-mail: riteli.anese@uceff.edu.br

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

1. INTRODUÇÃO:

O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental representa um momento marcante na trajetória de um futuro profissional da educação, sendo uma etapa de extrema importância por proporcionar vivências que unem o conhecimento teórico e a prática educacional, alinhadas ao crescimento pessoal e profissional do acadêmico.

O estágio como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente (Pimenta e Lima, 2004, p. 4).

Para a realização do estágio, foi possível escolher a instituição escolar e a faixa etária que mais agrada cada acadêmico, respeitando os regimentos institucionais de cada escola e secretaria de educação. Desta forma, optei por acompanhar uma das turmas do segundo ano matutino, composta por crianças entre sete e oito anos, turma a qual já havia tido o prazer de acompanhar o desenvolvimento anteriormente.

Por meio do alinhamento entre professores e acadêmicos, ocorre o momento de observação, uma fase essencial no desenvolvimento do estágio, na qual o acadêmico realiza anotações importantes diante da estruturação do ambiente escolar, as atividades vivenciadas, o entrosamento entre alunos e professores, bem como o desenvolvimento da mediação e das práticas pedagógicas realizada pelo corpo docente, sendo esses registros fundamentais para o desenvolvimento do planejamento e para uma prática pedagógica adequada.

É importante destacar que, para alcançar bons resultados, é fundamental compreender as necessidades presentes em sala de aula, como suas particularidades e fragilidades. Promovendo o acolhimento e o apoio durante a prática pedagógica, valorizando e respeitando as diferentes bagagens educacional, socioafetiva e emocional que regem o meio escolar.

Durante todo período da prática, a rotina escolar foi mantida, auxiliando na elaboração do planejamento e das atividades propostas. Portanto, desta forma, o acadêmico precisa estar preparado não apenas para executar as atividades

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

planejadas, mas também para lidar com possíveis mudanças ou intervenções por parte da coordenação escolar ou da professora regente. É necessário apresentar uma gama de estratégias que permitam manter o foco dos alunos, promovendo o aprendizado e fortalecendo o compromisso com a prática docente.

O estágio supervisionado, portanto, é uma oportunidade de conhecer e compreender o espaço escolar, indo além da aplicação e condução dos conhecimentos teóricos, mas sim, trata-se de formar um profissional atento as necessidades e dificuldades presentes no cotidiano escolar, cultivando um olhar humanizado, sensível e crítico diante ensino vivenciado.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

2.1 O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE:

O estágio supervisionado é uma grande oportunidade de crescimento diante dos âmbitos pessoais e profissionais de um acadêmico, lhe oferecendo uma vasta gama de conhecimento e aprendizado, como também auxilia em sua formação e qualificação diante das realidades escolares.

Sendo está, uma etapa de fundamental importância ao possibilitar experiências e abordagens diretas nos campos de atuação, permitindo assim, que o acadêmico explore e compreenda a estruturação e organização destes espaços. Esta oportunidade apresenta-se como uma forma de relacionar elementos essenciais para a vida acadêmica, aproximando o ensino teórico das realidades dos ambientes escolares, dando-lhe sentido as várias etapas destacadas ao longo do curso. Conforme Raymundo (2013):

Formação docente requer a mobilização dos saberes teóricos e práticos capazes de propiciar ao futuro professor a investigação de sua própria atividade e, a partir dessa realidade, possa constituir seus saberes num processo contínuo, de modo a se colocar como sujeito de suas práticas. (Raymundo, 2013. p. 362).

O estágio supervisionado, em sua ampla formação, contempla a imersão dos acadêmicos diante dos desafios diários e em busca da superação de seus

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

conhecimentos, refletindo assim, na consolidação de sua prática pedagógica, como também incentivando a criação de propostas inovadoras, por meio da construção de novos métodos, materiais didáticos, além do fortalecimento de vínculos afetivos com os alunos, professores e com o meio escolar.

Segundo Buriolla (2011, p. 13) “O estágio é os lócus onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente”. Neste sentido o estágio é visto como um campo de conhecimento, na qual os acadêmicos inseridos são colocados em prática na execução de demandas tanto relacionadas a gestão e administração escolar, como no planejamento e aplicação de aulas, conduzindo, ensinando e interagindo com os alunos, aproximando-se cada vez mais de seus futuros espaços de atuação.

Essa imersão possibilita compreender e conhecer os vastos campos de possibilidades do curso, como também as diretrizes e bases norteadoras, o estágio é o alicerce para a formação e elaboração de uma boa conduta profissional, gerando educadores capazes de transformar o ensino.

O estágio pode deixar de ser um treino e aplicação de técnicas para se constituir um dos momentos da formação do futuro professor, que vivencia limites e possibilidades de um fazer pedagógico significativo, proporcionando oportunidades educativas que articulam teoria e prática, levando-o a refletir sobre sua ação profissional, apropriando-se da realidade escolar social na qual está inserido (Raymundo, 2013. p. 36).

Portanto, o estágio é uma forma de explorar e compreender o campo a ser trabalhado, como também, proporciona momento de reflexão e tomadas de decisões sobre as futuras oportunidades de atuações e opções de ensino, metodologias e práticas pedagógicas. Sendo assim, o estágio é como uma sala de aula, apta a ensinar e formar bons profissionais.

2.2 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

A alfabetização e letramento em sua totalidade tem a importância de desenvolver a essência da leitura e da escrita, de forma concreta e efetiva, proporcionando ao aluno a percepção de elementos fundamentais direcionados ao reconhecimento de letras e sons que envolvem mundo ao seu redor.

O desenvolvimento destes elementos diante das unidades escolares é, propor a transformação da vida do aluno, o qual passa a compreender de forma mais ampla o espaço em que vive, entendendo diversos cenários e acontecimentos sociais, explorando assim, diversas formas de expressões presentes no cotidiano.

Uma das mais famosas metodologias conhecidas no rumo da alfabetização e letramento, é do educador João Amós Comenius, conhecido como o pai da didática, reconhecido por desenvolver o método das cartilhas, a qual propõem o ensino da leitura de forma ilustrada, na qual as palavras, sílabas e letras do alfabeto são acompanhadas com figuras demonstrativas, sendo este método ainda é muito presente na pedagogia tradicional dos tempos atuais.

Contudo, com o processo de expansão e globalização, juntamente com as trocas de relações sociais, foi reconhecida a necessidade de não apenas aprender a ler e escrever, mas o dever de compreender e fazer o bom uso da leitura e da escrita.

Desta forma, é observado que tanto, a leitura como a escrita se modifica ao longo dos anos, necessitando de novos métodos e estratégias que atendam as demandas necessárias dos ambientes educacionais e das práticas sociais. Diante disto, o ensino-aprendizado vai além da abordagem da codificação e decodificação de letras e sílabas, elevando assim, a importância do domínio da leitura e da escrita, de maneira em que o indivíduo produza de forma clara e coerente.

Segundo Mortatti (2000), existem dois grandes métodos auxiliares nesse processo, a marcha sintética que ressalta o ensino da leitura pelo processo de soletração, com a apresentação das letras e seus nomes, posteriormente unindo-as em sílabas, trazendo assim a formação das famílias silábicas, seguido da formação de palavras e pequenas frases, sendo este método marcado pelo desenvolvimento fonêmico e silábicos.

Como também o método da marcha analítica, o qual aborda o processo de palavração e sentencição, na qual são escolhidas palavras-chaves por meio de

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

frases ou textos, onde são estudados por meio da sua composição de letras e sílabas. Ambas as práticas são utilizadas no processo de alfabetização e letramento no setor da educação, mas de forma mista, já que ambos os processos auxiliam no desenvolvimento da leitura e escrita.

Cavazotti (2013, p. 22), define que alfabetização como a “aquisição do alfabeto”, neste caso entende-se que se deve ensinar o indivíduo a dominar os códigos linguísticos da escrita e a técnica do ler e escrever, mas conforme Klein (2003) e Soares (2003), a alfabetização deve ir além domínio de caracteres, da codificação e decodificação, mas sim, o saber fazer o bom uso e o domínios da leitura e escrita.

A prática deste dois elementos, são de suma importância na interpretação e produção de textos orais e escritos, na análise linguística, como na sistematização dos códigos, além da abordagem de diversas literaturas, como poemas, cartas, informativos, sendo tais elementos que instiguem o aluno a aprender e buscar pelo conhecimento, como também demonstrar a necessidade da consolidação da aprendizagem de forma lúdica e interativa, que chame a atenção dos alunos.

Portanto, o processo de desenvolvimento da leitura e a escrita não se baseiam em apenas codificação e decodificação de sinais gráficos, mas no aperfeiçoamento habilidades e formas de manuseios, estabelecendo assim o papel do professor, que neste período deverá auxiliar e apoiar os alunos, por meio da seleção de textos e obras literárias, como na compreensão do saber errar e aceitar, como também rever, reescrever e o recomeçar.

Nesse contexto também deve-se explorar as necessidades do papel do aluno e seu protagonismo, podendo assim, torná-lo mediador e elaborador de suas atividades, explorado seu conhecimento e potencial, desenvolvendo assim o senso de responsabilidade e domínio do conhecimento, deve-se ainda se enfatizando a importância das avaliações e a compreensão dos níveis de alfabetização de cada aluno, deixando claro que cada indivíduo é único e seu desenvolve ocorre conforme seu tempo. Portanto a alfabetização letramento é um processo contínuo e de grande importância para o aluno, possibilitando mais opções de conhecimento e compreensão da sociedade e do mundo em que vive.

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

2.3 PLANEJAMENTO, MEDIAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

O processo de ensino-aprendizagem é composto por elementos cruciais que auxiliam na organização de metas e objetivos a serem cumpridos. Esses elementos são abordados no planejamento, na mediação e na avaliação, voltados a uma determinada turma ou grupo escolar, sendo estes componentes de grande relevância tanto na aplicação e condução das aulas quanto no processo formativo dos alunos.

Ao traçar o planejamento, busca-se organizá-lo de forma coerente e assertiva, conforme o regimento e as diretrizes norteadoras, bem como as demandas específicas da turma e do contexto escolar. Além disso, considera-se extremamente importante a elaboração de materiais e jogos pedagógicos, podendo ser estes estruturados pelos professores ou criados pelos alunos.

O planejamento tem como propósito desenvolver, de forma organizada, a abordagem a ser realizada durante um determinado período definido pelo docente, apresentando objetivos claros e fundamentados, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). “O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulado à atividade escolar e à problemática do contexto social” (Libâneo, 2006, p. 222).

A elaboração do planejamento é uma forma de administrar como ocorrerá a distribuição dos conteúdos e suas respectivas formas de mediação e aplicação, na qual poderá ser alterado conforme as necessidades do professor ou do ambiente escolar. Por isso, é essencial que o plano de aula seja flexível e viável diante das abordagens pedagógicas propostas.

O plano é um guia de orientação, pois nele são estabelecidos as diretrizes e os meios de realização do trabalho docente. Como sua função é orientar a prática, partindo das exigências da própria prática, ele não pode ser um documento rígido e absoluto, pois uma das características do processo de ensino é estar sempre em movimento, sofrendo modificações conforme as condições reais (Libâneo, 2006, p. 223).

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

Com a conclusão do planejamento, espera-se que sua aplicação ocorra de forma tranquila e satisfatória, garantindo assim, que o aprendizado ofertado seja adequado e bem aproveitado pelos alunos. Para isso, é essencial a abordagem de diferentes formas de mediação, que proporcionem a retenção do conhecimento como o desenvolvimento das habilidades, que resultará na evolução dos alunos. A mediação durante o desenvolvimento das aulas é essencial para o processo de ensino-aprendizagem, pois é nela que os esforços e empenhos se traduzem em bons resultados, tanto para os alunos quanto para a instituição.

Para que isso ocorra, são utilizadas diversas formas de avaliação, não com o intuito de rotular o aluno como “bom” ou “ruim”, mas de acompanhar seu progresso desde o primeiro dia de aula até a finalização de cada semestre, levando em consideração seu potencial diante das fragilidades e facilidades na compreensão dos conteúdos abordados. Busca-se, assim, trabalhar com ferramentas avaliativas que proporcionem um olhar mais atento aos alunos. Como destaca Hoffmann, “a ação avaliativa precisa considerar as crianças em sua diversidade: sua realidade sociocultural, sua idade, suas oportunidades de conhecimento, etc., e a diversidade dos professores que atuam com elas” (Hoffmann, 2018, p. 26).

Diante desse olhar sobre a avaliação, busca-se compreender o desenvolvimento das crianças, identificando suas fragilidades, analisando os aspectos já adquiridos e revendo a necessidade de retomada ou fortalecimento de conteúdo. Hoffmann (2018, p. 30) ressalta que avaliar não é fazer um “diagnóstico de capacidades”, mas acompanhar a variedade de ideias e manifestações das crianças, para então planejar ações educativas significativas.

Esse processo exige um olhar atento e sensível do professor, com momentos de escuta, de apoio e de empatia, gerando assim, conforto e segurança no processo de ensino-aprendizagem e na formação dos alunos. A avaliação torna-se um método de conhecimento e aproximação, permitindo reconhecer as dificuldades, celebrar as conquistas e buscar formas de avanço diante das bagagens dos alunos.

O processo contínuo de planejar, mediar e avaliar auxiliam o professor a desenvolver e buscara a melhor forma de alcançar seus objetivos e metas, vendo e revendo possibilidades de conhecimentos e abordagens significativas na vida de seus

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

alunos, transformando o estudar e o aprender em um momento significativo e prazeroso.

2.3 METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As metodologias existentes no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, diante do ensino fundamental, apresentam-se em uma transformação constante, necessitando de adequações contínuas e gradativas, para que assim, ocorra as mudanças necessárias dentro do ambiente escolar, gerando uma maior aproximação e compreensão do meio social que a envolve.

Com a constante transformação deste modelo de ensino, a escola que é vista como um ambiente ativo e inovador, na qual passa a priorizar a necessidade de ampliação de seus métodos e práticas pedagógicas, utilizando abordagens assertivas, que geram o acolhimento e a segurança dos alunos, como também desenvolva de forma gradativa temas importantes, como respeito, igualdade, equidade, tolerância e diversidade, deixando de lado os modelos tradicionais de ensino, na qual a transmissão de conteúdos era fortemente realizado.

A metodologia ativa no sistema educacional visa a promoção no processo educacional, conexão da aprendizagem com a realidade de forma significativa, raciocínio e capacitação para a realidade, bem como a colaboração e a cooperação entre os envolvidos (Lima, 2007, apud Santos, 2020, p. 11).

Com a adequação e a utilização de diferentes metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, o aluno passa de um mero receptor de conhecimentos, para um agente ativo em seu processo de desenvolvimento, formando assim, seu lado protagonista. Já o professor passa a exercer o papel de mediador, trazendo diversas formas abordagens pedagógicas, na qual o centro deste processo corresponde ao aluno.

As metodologias ativas ao propor esse vínculo entre professor e aluno, gera a possibilidade de implementar importantes atividades de liderança, reponsabilidade e cooperativismo, em forma de seminários, debates, projetos de aplicação e de

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

extensão, além da própria sala invertida, na qual os alunos trazem os conteúdos e forma de aplicação, abordando assim diante da turma, tornando-se o responsável pelas mediação e o processo de conhecimento, gerando um novo sentido na vida dos alunos e em seu processo de aprendizagem, na qual as vivencia e demandas sociais implicam diretamente em processo.

Percebe-se que a metodologia ativa se baseia numa forma própria de levar o aluno ao conhecimento, onde esse aprende de forma autônoma e participativa, onde situações e problemas são reais, ou seja, por meio de desafios, projetos, aula invertida e outras situações é que levará esse estudante para a compreensão do próprio aprendizado (MORAN, 2015 apud Santos, 2020, p. 11).

A adoção de novas metodologias ativas vem como uma forma de buscar compreender o as diferentes maneiras de abordagens e formas de aproximar o aluno ao meio educacional, compreendendo suas fragilidades e potencialidades. Esses novos métodos buscam trazer elementos essenciais para a vida do aluno e facilitar a demanda encontradas e administradas pelos professores, transformando o ensino ofertado e gerando bons resultados.

A metodologia ativa tem como finalidade promover a interatividade do indivíduo com o conhecimento, desenvolvendo várias formas para se chegar nesse aprendizado (Lima, 2017 Santos, apud 2020, p. 11).

Desta forma compreende-se que as metodologias ativas representam um forte aliado no ensino-aprendizado dos alunos, transformando o ensino em um ambiente mais dinâmico e compreensivo com o ambiente social e formativo do aluno, sendo este mais inclusivo e significativo, gerando bons resultado.

Partindo disto, o aluno é visto como o centro deste processo, valorizando cada momento, vivência e bagagem trazida por eles. Sendo um processo que promove a autonomia, pensamento crítico e a responsabilidade dos alunos, não apenas demandando de desafios a serem resolvidos ou atividades a seres compreendidas e respondidas, mas tornando o ensino um lugar de práticas e explorações de conhecimentos, um ambiente prazeroso com uma educação libertadora, de diálogo e construção coletiva.

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Como apontado anteriormente, o Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais representa uma oportunidade valiosa na trajetória pessoal e profissional de um acadêmico, proporcionando vivências significativas que contribuem diretamente para sua formação. Essa experiência favorece a preparação e aplicação de abordagens efetivas diante dos desafios encontrados em sala de aula, promovendo reflexões profundas sobre o cotidiano escolar e a prática docente.

Ao concluir este trabalho, é possível perceber o comprometimento e a dedicação empregados na criação das atividades e brincadeiras realizadas na prática docente, alinhadas ao tema e proposta empregada, promovendo momentos de ludicidade, de grandes experiências prazerosas e inovadoras diante do ciclo educacional dos alunos, bem como no convívio social e no aperfeiçoamento de habilidades.

O estágio foi realizado em uma turma acolhedora e bastante dinâmica, cuja participação ativa e engajada favoreceu a construção de experiências marcantes. Tais momentos, permeados por alegria e interação, evidenciando o entrelaçar dos saberes e conhecimentos já estabelecidos. Deve-se destacar que o estágio ocorreu em ambiente enriquecedor, com grande suporte e oportunidades de troca de conhecimentos.

Ressaltando ainda a importância do estágio acadêmico em minha trajetória, uma vez que, diante de diversos desafios, foi notável o desenvolvimento de ensinamentos e aprendizados significativos, essenciais para a construção de uma prática docente exemplar.

Para sua realização, foi necessário mobilizar conhecimentos prévios, tanto sobre os conteúdos abordados em sala de aula, quanto sobre o desenvolvimento do planejamento e abordagens pedagógicas adequadas, considerando assim, o perfil da. Esse alinhamento às necessidades e especificidades do grupo resultou em experiências positivas e enriquecedoras diante das expectativas impostas.

16º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2025
Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga, Santa Catarina.
ISSN 2359-554X

Cabe ressaltar, por fim, a riqueza da experiência vivenciada ao longo do estágio. Cada momento dessa etapa formativa contribuiu significativamente para a construção de uma prática pedagógica de grande excelência e aprendizado, principalmente diante do respeito e na valorização do processo educativo.

4 REFERÊNCIAS:

- BURIOLLA, Marta A. Feiten. **“O Estágio Supervisionado”**. São Paulo, Editora Cortez, 2011.
- CAVAZOTTI, Maria Auxiliadora. **“Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização”**. Curitiba: IESDE Brasil S/A, 2013
- HOFFANN, Jussara. **“Avaliação e Educação Infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança”**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2018
- LIBÂNEO, José Carlos. **“Didática”**. São Paulo, Editora Cortez, 2006.
- PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **“Estágio e Docência”**. São Paulo, Editora Cortez, 2010.
- RAYMUNDO. Gislene Miotto Catolino. **“Prática De Ensino E O Estágio Supervisionado Na Construção Dos Saberes Necessários À Docência”**. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2013.
- SANTOS, Gislaine Flávia dos. **“Metodologias Ativas Como Processo De Aprendizagem Significativa No Ensino Básico”**. Medianeira: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2020.